

FUNDAÇÃO CONDUCTUS
ANEXO AO BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
PARA O EXERCÍCIO FINDO NESTA DATA

A Fundação Conductus tem existência legal desde 22 de Fevereiro de 2007, data em que foi reconhecida oficialmente pela Portaria nº. 207/2007, D.R. nº38, Série II.

É uma pessoa colectiva de direito privado, de tipo fundacional, sem fins lucrativos, visando fins de interesse social.

A Fundação tem como fins apoiar a arte musical e os artistas músicos por todas as formas, desenvolvendo as actividades que os seus órgãos entendam como mais adequados, cumprindo-lhe, nomeadamente, realizar ou promover actividades tais como:

- Concessão de bolsas de estudo.
- Atribuição de subsídios à formação.
- Empréstimo e doação de instrumentos musicais, partituras e demais meios necessários à aprendizagem e prática musical.
- Acolhimento e residência de compositores e intérpretes musicais, prestando-lhes condições para a criação e preparação musicais.
- Apoio à carreira dos artistas músicos, nacional e internacionalmente;
- Constituição de grupos musicais e orquestras, organização de actividades musicais, concertos, conferências, exposições.

As notas não mencionadas neste Anexo não se aplicam à Fundação ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes.

Nota 1 - BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As Demonstrações Financeiras apresentadas têm como suporte os livros, registos contabilísticos e respectiva documentação, tendo-se seguido na sua preparação os princípios contabilísticos geralmente aceites.

De seguida faz-se uma breve referência às principais políticas contabilísticas e aos critérios de valorimetria adoptados pela Fundação para as várias rubricas do Balanço e da Demonstração dos Resultados.

Imobilizações corpóreas

Nesta rubrica do balanço encontram-se contabilizadas as aquisições de imobilizações corpóreas efectuadas durante o exercício, encontrando-se as mesmas relevadas pelos respectivos custos de aquisição.

Uso de estimativas

A preparação de demonstrações financeiras exige que a gestão da Fundação efectue julgamentos e estimativas que afectam os montantes de proveitos, despesas, activos, passivos e divulgações à data do balanço. Estas estimativas são determinadas pelo juízo da gestão da Fundação, baseado: (i) na melhor informação e conhecimento de eventos presentes, suplementada, em alguns casos, em relatos de peritos independentes e (ii) nas acções que a Fundação considera poder vir a desenvolver no futuro. Todavia, na data de desfecho das operações, os resultados das mesmas poderão ser diferentes destas estimativas.

Especialização de exercícios

A Fundação regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

Dotações de Fundadores

As dotações de Fundadores são registadas em capitais próprios na data da confirmação da sua atribuição, independentemente do seu recebimento efectivo.

Nota 2 – PESSOAL AO SERVIÇO

Durante o exercício de 2014 não houve funcionários ao serviço.

Nota 10 - MOVIMENTO DO ACTIVO IMOBILIZADO

	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transferências regularizações Abates	Saldo final
Imobilizações corpóreas					
Edifícios e Outras Construções	635.460	250			635.710
Equipamento Básico	108.166	-			108.166
Equipamento Administrativo	117.925	-			117.925
Outras Imobilizações Corpóreas	-	-			-
	861.551	250	-	-	861.801
TOTAL	861.551	250	-	-	861.801

Nota 3 – FORMA COMO SE REALIZOU O CAPITAL

O valor das dotações realizadas ascendem ao valor de € 1.060.600,21, tendo sido realizado €1.010.600,21 em dinheiro e € 50.000 pela doação de uma colecção de instrumentos de arco.

Nota 4 - MOVIMENTO OCORRIDO NAS RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO

Movimentos ocorridos no exercício nas rubricas do Fundo de Capital:

Conta	Saldo Inicial	Movimento no Exercício		Saldo Final
		Débito	Crédito	
Dotação Inicial	250.000,00			250.000,00
Dotação Fundador – Reforço	810.600,21			810.600,21
Doações	6.000,00			6.000,00
Variações Patrimoniais Transitadas	319.943,61	14.114,28		305.829,33
Variação Patrimonial	-14.114,28	967,12	-14.114,28	-967,12
Total	1.372.429,54			1.371.462,42

Nota 5 – Remuneração dos Órgãos Sociais

Os membros dos órgãos sociais não auferem qualquer remuneração.

Nota 6 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Outros Gastos e perdas	2014	2013
Impostos	489	285
Donativos	-	-
Outros custos e perdas	1.609	8.642
	2.098	8.928

J
ABD

Nota 7 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

Custos e perdas	2014	2013
Juros suportados	-	70
Outros custos e perdas financeiras	-	5.716
	-	5.786
Resultados financeiros	31.210	9.657
	31.210	15.442

Proveitos e ganhos	2014	2013
Juros obtidos	21.816	7.744
Dividendos	9.394	7.698
	31.210	15.442

Antônio Acácio da Costa Barros

Antônio Acácio da Costa Barros

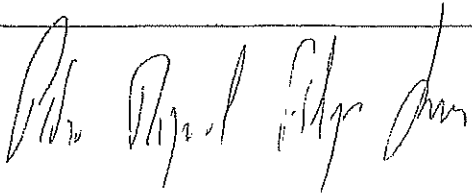
Antônio Acácio da Costa Barros

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

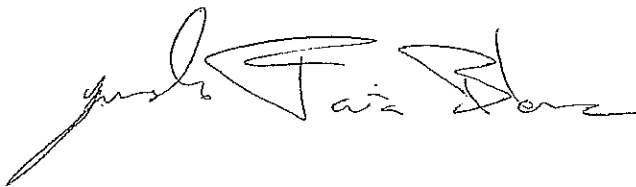
De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2014	2013
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....			45,00
Fornecimentos e serviços externos.....		(30.079,04)	(16.238,15)
Gastos com o pessoal.....			(450,00)
Outros rendimentos e ganhos.....			1.800,00
Outros gastos e perdas.....		(2.098,35)	(8.927,63)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(32.177,39)	(23.770,78)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....			
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
* Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(32.177,39)	(23.770,78)
Juros e rendimentos similares obtidos.....		31.210,27	15.442,11
Juros e gastos similares suportados.....			(5.785,61)
Resultado antes de impostos		(967,12)	(14.114,28)
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		(967,12)	(14.114,28)



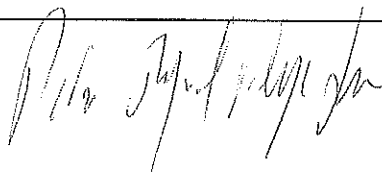
António Acácio da Costa Neves



BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2014

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2014	2013
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....		861.801,09	861.551,09
		861.801,09	861.551,09
Activo corrente:			
Estado e outros entes públicos.....		4.000,00	1.935,28
Outras contas a receber.....		7.505,91	7.505,91
Diferimentos.....		98,12	98,12
Activos financeiros detidos para negociação.....		340.075,00	350.625,00
Outros activos financeiros.....		331.096,79	394.017,82
Caixa e depósitos bancários.....		8.963,64	10.962,49
		691.739,46	765.144,62
Total do Activo		1.553.540,55	1.626.695,71
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital realizado.....		1.060.600,21	1.060.600,21
Outras reservas.....		6.000,00	6.000,00
Resultados transitados.....		305.829,33	319.943,61
		1.372.429,54	1.386.543,82
Resultado líquido do período.....		(967,12)	(14.114,28)
		1.371.462,42	1.372.429,54
Interesses minoritários.....			
Total do capital próprio		1.371.462,42	1.372.429,54
Passivo			
Passivo corrente:			
Outras contas a pagar.....		182.078,13	254.266,17
		182.078,13	254.266,17
Total do passivo		182.078,13	254.266,17
Total do Capital Próprio e do Passivo		1.553.540,55	1.626.695,71



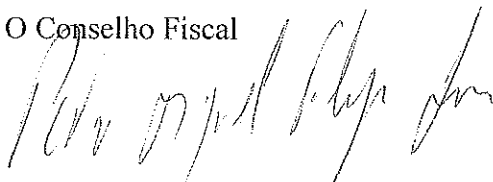

António Acácio da Costa Neves

RELATORIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu Relatório e Parecer sobre as contas de 2014 da Fundação Conductus, as quais nos foram atempadamente entregues pelo Conselho de Administração.
2. No desempenho das funções que lhe são cometidas, o Conselho Fiscal procedeu a uma revisão geral de procedimentos contabilísticos, bem como a sondagens dos registos e outros elementos comprovativos. As contas do exercício de 2014, evidenciam um total de balanço 1.553.540,55 euros e um total de capital próprio de 1.371.462,42 euros, incluindo uma variação patrimonial negativa do exercício de 967,12 euros.
3. Assim, somos de parecer que as contas em 31 de Dezembro de 2014 satisfazem os preceitos legais e estatutários, reflectem a posição dos registos contabilísticos e a situação financeira da Fundação Conductus.
4. Por fim, de relevar o bom hábito da execução de funções pelos membros dos órgãos sociais se efectuar a título gracioso.

Lisboa, 31 de Janeiro de 2015

O Conselho Fiscal



António Acácio da Costa

